

INEVITÁVEL

UM ANO DE COVID-19

“Se fosse há um século teria havido 100 milhões de mortes no mundo. É um vírus traiçoeiro”

Rui Sarmiento e Castro, diretor do serviço de infecciologia onde foi confirmado o primeiro caso de covid-19



Cavaco Silva é o convidado especial das Mulheres Sociais-Democratas

O ex-Presidente da República será o orador da Academia de formação Política para mulheres sociais-democratas no próximo sábado // PÁG. 32

França. Sarkozy condenado a três anos de prisão

// PÁG. 32

Francisco Mota, da JP “Quem alimenta este país são dois milhões de portugueses”

// PÁG. 4



Depois de dezenas de casos suspeitos, os primeiros dois doentes foram confirmados a 2 de março. Em menos de 24 horas, o primeiro caso em Lisboa. Na altura ainda se pensou que o vírus pudesse ser contido. Não aconteceu e a pandemia ainda está por controlar. Até lá, os médicos que viram os primeiros doentes pedem cautela. Este janeiro, um ano depois do alerta mundial, foi o mês com mais casos e mais vidas perdidas em Portugal. As placas de Covid-19 tornaram-se famosas e muito mudou na vida dos portugueses, velhos e novos. Às crianças não faltam explicações para a pandemia. Tal como os adultos, também só querem que acabe.

// PÁGS. 12/21

